

CORREA JÚNIOR. Memórias de um ajudante de ordens. A
Gazeta, Campinas, 08 jun. 1954.

Memórias de um ajudante de ordens

CONVIDO o leitor amigo a ler e reler as "Memórias de um Ajudante de Ordens" que o coronel Luiz Tenório de Brito publicou há pouco mais de três anos.

— Por que tal convite, tantos anos após o aparecimento do livro?

Aí está uma pergunta sem dúvida não descabida, mas à qual eu não sabia responder prontamente.

Acontece, que recebi este volume de crônicas em junho do ano passado, e até lhe dediquei algumas linhas neste mesmo canto de coluna.

Uma segunda leitura, porém, me fez ver a grande injustiça que se está praticando contra o autor destas "Memórias" com a não divulgação por todo o Brasil de tão interessantes quanto oportunas páginas. E desde logo assentei comigo mesmo que voltaria ao assunto, afim de exortar os leitores a um convívio demorado e carinhoso com estas belas crônicas.

Passando em revista "os dias de sua carreira militar, na paz e na guerra, e as horas mais intensas de sua vida civil", o coronel Luiz Tenório de Brito tem aqui oportunidade de reviver interessantes episódios dos grupos sociais do

Rio, de Campinas e de São Paulo, bem como das revoluções de 24, 30 e 32 e do ambiente social de Campinas e da metrópole bandeirante naquelas eras saudosíssimas.

Posto que sob o ângulo da impressão pessoal, anotando e comentando fatos e figuras que algumas vezes podem escapar a uma curiosidade maior da parte dos leitores, o livro "Memórias de um Ajudante de Ordens" contém muito de útil e aproveitável à atual geração brasileira, e sobretudo, aos paulistas, "na angústia destes dias onde a incerteza aniquila almas, aperta corações e oprime espíritos", como bem afirma, nas palavras com que prefacia o volume, o projecto historiador Tito Livio Ferreira.

Trata-se de uma obra repoussante e confortadora, verdadeira mensagem de paz aos paulistas e brasileiros que desesperam de inquietude e descrença diante do cenário político da atualidade.

Por isso é que a releitura das "Memórias de um Ajudante de Ordens" me proporcionou tão profundo agrado, sugerindo-me a idéia de anotar aqui, mais uma vez, o aparecimento da obra do coronel Luiz Tenório de Brito, para, mais uma vez, a recomendar à atenção e ao carinho especial da gente da metrópole de Manoel da Nobrega e Anchieta.

CORREA JÚNIOR